



Handwritten signatures in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº 11/97

5ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE JUNHO DE 1997

24 de Julho de 1997

Os trabalhos foram declarados abertos, às 21.30 horas.

Mesa: Miguel Paulo Nunes de Mendes Gabriel.

Joaquim Marques.

Vitor Manuel Lopes de Andrade.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores Mário Ventura, Alberto Lourenço, Aníbal Ramos, António Filipe, Tremço de Brito, Marques Pedrosa, António Mira, Catolino Pinto, João Ornelas Monteiro, José Félix, João Caldeira, Manuel Frade, as Senhoras Dª Antónia Taborda e Dª. Helena Nogueira, e o Senhor Galhanas da Luz, conforme consta da relação anexa.

Presenças da Câmara Municipal: A Senhora Vereadora Helena Bastos, substituta legal do Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores Cumbre Tavares e Manuel Vieira.

I - ORDEM DE TRABALHOS

O Senhor Presidente da Mesa informou que de acordo com a Lei e com o Regimento, só poderão realizar-se três reuniões em cada Sessão Ordinária, podendo o seu número ser prorrogado para seis, mediante autorização do Plenário. Dado esta ser a quinta Reunião da Sessão Ordinária de Junho, e verificada a impossibilidade de nas duas anteriores reuniões o Plenário autorizar o aumento do número das mesmas, o Senhor Presidente da Mesa propôs à Assembleia a prorrogação da Sessão até ao limite máximo estabelecido por lei.

Intervieram na sua discussão os Senhores José Fernandes e João Vieira.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou a proposta à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 22 Membros presentes.

6 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea f) do nº 2 do Artº 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março e Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C. M.A. relativa ao "*Regulamento Orgânico e Quadro de Pessoal da Câmara Municipal da Amadora*";

7 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº 2 do Artº 39º. do Dec. Lei nº 100/84, de 29 de Março, e Lei nº 18/91, de 12 de Junho, conjugados com o nº. 6 do Artº 14º. Do Dec. Lei nº 69/90, de 2 de Março, da deliberação da CMA, referente ao "*Plano de Pormenor do Quarteirão 17 - Brandoa*".

8 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea l) do nº 2 do Artº 39º. do Dec. Lei nº 100/84, de 29 de Março, e Lei nº 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da CMA, relativa à "*Isenção do Pagamento de Taxas Municipais-Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado*".

II - CORRESPONDÊNCIA

Procedeu-se à leitura do resumo constante da folha que se anexa com esse título.

III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Senhor Presidente da Mesa abriu este período, e não havendo qualquer inscrição, deu-o por encerrado.

IV - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito o Senhor Armando Paulino, a Senhora D^a. Maria Luisa Jubilado e o Senhor Alves Nunes.

De seguida, informou que se encontrava na Mesa um Voto de Pesar e de Solidariedade pelo assassinato de Miguel Angel Blanco, apresentado pela bancada do PS, que passou a ler.

Após a sua leitura, colocou-o à admissão, sendo admitido por unanimidade dos 23 Membros presentes.

Interviu na sua discussão o Senhor Guilherme Guimarães.

Não havendo mais intervenções, colocou-o à votação, sendo aprovado por unanimidade dos 24 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).



[Handwritten signatures]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Seguidamente, foi dada a palavra ao Senhor Armando Paulino, que na sua intervenção solicitou que a mesma ficasse exarada em acta, pelo que se transcreve na íntegra: “Senhor Presidente é para falarmos aqui numa situação que tem a ver, mais uma vez, com o Palácio da Brandoa. No dia 17 deste mês, a Junta de Freguesia promoveu uma reunião entre a Câmara Municipal da Amadora, o Centro Regional de Segurança Social, a Secretaria de Estado da Habitação e o Governo Civil de Lisboa e cuja ordem de trabalhos era o Palácio da Brandoa. Todos os Órgãos estiveram representados: A Câmara Municipal da Amadora pela Dr^a. Ana Lousa, o Centro Regional de Segurança Social pela responsável da Delegação de Sintra, a Secretaria de Estado da Habitação pela Dr^a. Lubília Ventura e o Governo Civil de Lisboa pela Dr^a. Graça Costa. Nesta reunião foi feito o ponto da situação em relação ao Palácio da Brandoa e às “demarches” que tinham sido feitas ou não pelos vários organismos para resolver o problema. Não vale a pena estar aqui a retratar-vos, ponto por ponto, do que foi tratado nesta reunião, mas queria que a Câmara me informasse, se possível por escrito, de qual é o ponto da situação, neste momento, uma vez que a Dr^a. Ana Lousa assumiu naquela reunião, o compromisso de convocar, na semana seguinte, os moradores do Palácio, individualmente, e com eles dialogar – não sei o quê, porque ela também não sabia – mas dialogar no sentido, provavelmente, encontrarmos uma solução. Tive conhecimento que algumas das pessoas já foram chamadas, mas não tenho conhecimento de qual a matéria tratada. Não tenho conhecimento de quais os passos que foram dados a partir daí para a resolução deste problema e gostava de tê-los, uma vez que patrocinámos a reunião da qual partiu, suponho eu, uma hipotética solução para o assunto. Parece-me que seria no mínimo de bom tom, que a Câmara nos mantivesse informados, a nós Junta de Freguesia da Brandoa, de qual o ponto da situação em relação a estas famílias, por isso eu solicitava à Mesa que me fosse feita a informação por parte da Câmara, se for possível por escrito. Mais uma questão: “Rotundas de Alfovelos” – continuam na mesma. Avançam as obras de arranjo na zona do casal de S. Brás, que eu acho que está a ficar muito engraçado, mas em Alfovelos, estamos na mesma com as rotundas. Gostava de saber também se de facto a última informação que me foi dada por parte da Senhora Vereadora responsável pelo Pelouro - que não era oportuno fazer os arranjos das rotundas -, se essa informação está ultrapassada, e se vamos ou não ter, o arranjo daquelas rotundas. Por fim, deixar aqui um reparo em relação à Fiscalização Municipal: Praceta Maria Machado e se estão a ser concluídas as obras, nestes últimos dias

foram feitas as repavimentações e a empresa que esteve a fazer as repavimentações destruiu os passeios na Rua Capitães de Abril, frente à Delegação da Junta de Freguesia. Destruiu, porque aparcou os camiões do alcatrão em cima dos passeios. Eu fiz um reparo às pessoas que estavam a trabalhar na obra, nomeadamente o Engenheiro responsável pela empresa, mas agradecia que a Câmara tomasse isto em atenção, independentemente da empresa ter dito que iria repôr os ditos passeios. Era bom, que a Câmara tomasse isto em atenção do ponto de vista da Fiscalização Municipal para que, de facto, a obra não terminasse com tudo arranjadinho e do outro com tudo estragado, aliás, também houve muito pouca receptividade por parte da empresa quando foi chamada à atenção que estava a destruir os passeios, tinham de aparcas os camiões em qualquer lado, pronto, arranjar dum lado e estragar do outro não, porque estamos a falar de uma extensão grande de passeio que custa algum dinheiro, enfim, para serem repostos e custam à Junta de Freguesia, muito obrigado.”

O Senhor Francisco Mota, na sua intervenção, lamentou a intervenção do Senhor Alves Nunes na reunião anterior, e falou sobre o Projecto Urban, dizendo que transmitiu apenas o que se pode constatar no contrato do projecto. Falou sobre a vacaria de Alforneiros, dizendo que gostaria que a Câmara lhe respondesse por escrito sobre quando é que foi entregue em tribunal o pedido da Câmara para substituir os proprietários, quando estes não levantam os lixos. Por fim solicitou que lhe fosse facilitado, por escrito, a relação das entregas de subsídios às colectividades nos anos de 1995 e 1996.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Mesa, informou ter dado entrada na mesma, um Voto de Pesar pelo falecimento de António Relógio, apresentado pela bancada da CDU, o qual foi lido pelo Senhor Primeiro Secretário.

De seguida, colocou-o à admisão, sendo admitido por unanimidade dos 24 Membros presentes.

Interveio na sua discussão o Senhor José Fernandes para propor que fosse acrescentado um item, onde constasse uma recomendação à CMA para que seja atribuído o seu nome a uma artéria da Cidade, o que foi aceite pela Assembleia.



[Handwritten signatures]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Não havendo mais intervenções, foi o mesmo colocado à votação, sendo aprovado por unanimidade dos 24 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

Após esta votação, interveio a Senhora D^a. Maria Luisa Jubilado, para informar que no passado dia 16 teve lugar uma reunião do Conselho Geral do Sub-Grupo do Hospital Capuchos/Desterro para o qual foram, pela primeira vez, convocados os representantes da Assembleia Municipal. Informou também, que o Dr. Pinto Balsemão é o novo Presidente do Conselho Geral, e que confrontado com o facto de só agora os representantes da AMA terem sido convocados, garantiu que iria tomar as devidas providências no sentido de que tal não volte a acontecer. Informou ainda que, o Senhor José Teodoro, em representação da AMA, apresentou uma proposta no sentido de serem apresentados os dados estatísticos sobre a distribuição dos utentes daqueles Hospitais pelos vários Municípios representados naquele Conselho Geral, o que foi aceite.

Senhor Alves Nunes, na sua intervenção, solicitou que não fossem colocados placards/outdoors, assim como a retirada dos existentes, do Alto Maduro, pois estão junto às habitações, e porque já ocorreram vários assaltos devido a estes, pelo que apelou a todas as forças políticas a sua atenção para a situação.

Foi dada a palavra à Senhora Vereadora Helena Bastos para responder às questões colocadas pelos Membros da Assembleia.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Mesa, deu este período por encerrado.

V - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

6 – Apreciação para aprovação, nos termos da alínea f) do nº 2 do Artº 39º. do Dec. Lei nº 100/84, de 29 de Março, e Lei nº 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da CMA, relativa ao *“Regulamento Orgânico e Quadro de Pessoal da Câmara Municipal da Amadora”*

O Senhor Presidente da Mesa informou que, não obstante a Proposta da CMA ter sido rejeitada pela Assembleia Municipal, na Sessão de 3 de Julho de 1997, não foi votada a Proposta de Recomendação do PS, então admitida, devido à suspensão dos trabalhos, pelo que o Ponto da Ordem de Trabalhos não se esgotou.

Informou ainda terem dado entrada na Mesa mais duas Propostas de Recomendação à Câmara, apresentadas respectivamente pelo PSD e CDU, tendo procedido de imediato à sua leitura.

Seguidamente, colocou à admissão a Proposta de Recomendação do PSD, sendo admitida por unanimidade dos 27 Membros presentes.

Igualmente colocou a Proposta de Recomendação da CDU à admissão, sendo esta admitida por unanimidade dos 26 Membros presentes.

O Senhor Presidente da Mesa, informou estarem abertas as inscrições para intervenção neste ponto, tendo-se inscrito os Senhores Luis Francisco, Manuel Jerónimo, Guilherme Guimarães, José Teodoro, João Vieira, José Fernandes, a Senhora D^a. Maria João Ferreira, o Senhor Alves Nunes, e a Senhora Presidente da Câmara em exercício para prestação de esclarecimentos.

O Senhor Luis Francisco, na sua intervenção, disse não compreender a razão pela qual este ponto foi agendado para a presente Sessão pois, segundo ele, a Assembleia, no período da Ordem de Trabalhos, discute propostas da Câmara, e esta já foi rejeitada.

O Senhor Presidente da Mesa usou da palavra, esclarecendo que o que foi rejeitado não foi o ponto da Ordem de Trabalhos, mas a proposta da Câmara, pelo que considerou subjectivo se o presente ponto deveria ou não ser retirado da mesma, uma vez que ficou uma Proposta de Recomendação por votar.

O Senhor Guilherme Guimarães, na sua intervenção, referiu que a Proposta de Recomendação do PS não teria sido elaborada da melhor forma, pelo que propôs a sua substituição por outra, a qual entregou à Mesa.

O Senhor Presidente da Mesa usou da palavra, para proceder à leitura da Proposta de alteração do PS. De seguida, questionou o Plenário, no sentido de saber se este se opunha à sua substituição pela proposta inicial. Dado ninguém se opor, o Senhor Presidente da Mesa suspendeu os trabalhos da Assembleia por um período de cinco minutos para que os Membros pudessem analisar as Propostas de Recomendação.



Luís Francisco
João Nascimento
João Vieira

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Retomados os trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Proposta de Recomendação do PS, sendo aprovada por maioria, com 9 votos a favor e 16 abstenções (Documento anexo à presente Acta).

De seguida, colocou à votação a Proposta de Recomendação do PSD, sendo aprovada por maioria, com 14 votos a favor e 12 abstenções (Documento anexo à presente Acta).

Finalmente, colocou à votação a Proposta de Recomendação da CDU, sendo aprovada por maioria, com 15 votos a favor e 10 abstenções (Documento anexo à presente Acta).

Foram feitas Declarações de Voto pelos Senhores Luis Francisco, em nome pessoal, Guilherme Guimarães, em nome da bancada do PS, João Nascimento, em nome da bancada da CDU e João Vieira, em nome da bancada do PP.

O Senhor Luis Francisco fez a seguinte Declaração de Voto, a qual se transcreve na íntegra, conforme requerido por escrito (Documento anexo à presente Acta): "Para dizer que me absteve nas três propostas apresentadas como forma de protesto à inclusão deste ponto na Ordem de Trabalhos. Segundo, queria também solicitar à Mesa da Assembleia que solicitasse um parecer à tutela, relativamente às dúvidas que eu aqui manifestei, sobre a inclusão deste ponto na Ordem de Trabalhos, sobre uma proposta que transitou, e na qual fico a aguardar depois o parecer vindo da tutela".

O Senhor João Vieira proferiu a seguinte Declaração de Voto: "Para que conste em Acta, que o Partido Popular se absteve de votar as três propostas apresentadas por ter, de facto, dúvidas sobre a possibilidade de discussão e de votação destas propostas, esgotado que está o ponto da Ordem de Trabalhos, com a rejeição da proposta da Câmara Municipal. Gostaria, aliás, secundando aquilo que já foi feito, que também fosse ascultada a tutela, e que depois fosse dado conhecimento dessa situação".

Por proposta do Senhor Presidente da Mesa, a deliberação foi tomada em minuta.

O Senhor Presidente Mesa deu este ponto por encerrado.

7 – Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº 2 do Artº 39º. do Dec. Lei nº 100/84, de 29 de Março, e Lei nº 18/91, de 12 de Junho, conjugados com o nº. 6 do Artº 14º. Do Dec. Lei nº 69/90, de 2 de Março, da deliberação da CMA, referente ao *“Plano de Pormenor do Quarteirão 17 - Brandoa”*.

O Senhor Presidente da Mesa informou que a Comissão de Urbanismo, reuniu para apreciar esta matéria, tendo emitido um Parecer, que leu (Documento anexo à presente Acta).

Intervieram na discussão desta proposta os Senhores Alves Nunes, Francisco Mota, Vereador Manuel Vieira e a Senhora Presidente da Câmara em exercício, ambos para prestar os devidos esclarecimentos.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa, colocou a proposta à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 23 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Mesa, a deliberação foi tomada em minuta.

O Senhor Presidente Mesa, deu este ponto por encerrado.

8 – Apreciação para aprovação, nos termos da alínea l) do nº 2 do Artº 39º. do Dec. Lei nº 100/84, de 29 de Março, e Lei nº 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da CMA, relativa à *“Isenção do Pagamento de Taxas Municipais-Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado”*.

O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra à Senhora Presidente da Câmara em exercício, para fazer a introdução formal da proposta.

Interveio na discussão desta proposta a Senhora D^a. Maria João Ferreira.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa, colocou a proposta à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 22 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Mesa, a deliberação foi tomada em minuta.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor Presidente Mesa, deu este ponto por encerrado.

O Senhor Presidente da Mesa deu a Sessão por encerrada, pelas 00.30 horas.

Legitimado pelo Presidente da Assembleia Municipal da Amadora
João Paulo
João Paulo